

Editorial

Iniciamos agora, com a publicação do seu primeiro número, o volume 34 da *Revista Portuguesa de Educação*. Dezassete artigos, incluindo um total de sessenta autores de diferentes proveniências (Portugal, Espanha, Alemanha, Suíça, China, Brasil e Uruguai), compõem este número, que cobre uma grande diversidade temática na área da Educação. Nessa diversidade, porém, o foco no professor e na sua formação é transversal a quase todas as contribuições.

Maria Helena Martinho

Íris Susana Pires Pereira

José António Fernandes

Um primeiro grupo de artigos reporta resultados de investigação em contexto escolar, focando-se os primeiros precisamente nas práticas dos professores.

Este grupo inicia-se com um artigo — *Ensinar em tempos de COVID-19: Um estudo com professores dos ensinos básico e secundário em Portugal* — que reporta investigação em contexto escolar no período, muito recente, em que uma emergência em saúde pública veio exigir a adaptação célere a contextos de ensino a distância. O estudo, envolvendo 2369 professores portugueses, permite aferir a profundidade desse desafio. Em geral, os resultados revelam uma perceção positiva das escolas e dos professores, em especial na valorização de recursos endógenos e da colegialidade, e salientam efeitos de sobrecarga de trabalho, *stress*, ansiedade e esgotamento, além da incapacidade de garantir uma resposta universal e inclusiva.

O artigo *Fases de implementación de Blended Learning en las universidades españolas* pretende caracterizar as fases de adoção da modalidade formativa *B-Learning*. Com base nos resultados de um questionário a 980 professores de universidades públicas espanholas, os autores propõem uma perceção da difusão institucional dessa metodologia. O artigo seguinte — *Factors that influence primary school teachers* — toma igualmente por base um questionário a professores, neste caso aplicado a 93 professores da região de Múrcia, Espanha. O artigo visa identificar fatores que influenciam os professores dos primeiros anos de escolaridade na indicação e conceção dos trabalhos de casa.

Os dois últimos artigos deste grupo reportam igualmente resultados de investigação em contexto escolar, mas com foco na problemática da

administração do ensino, um centrando-se na gestão escolar e um outro, na autonomia das escolas.

O artigo *Que fatores contribuem para o sucesso da gestão escolar?* apresenta um estudo baseado em entrevistas exploratórias numa amostra estratificada de 30 diretores de escolas em funções e com alguns anos de experiência. Os autores concluíram que os diretores associam a práticas de sucesso na gestão, essencialmente, a formação, as assessorias, a relação com a comunidade e ao trabalho colegial. Para além, apontam também a necessidade de mudança, nomeadamente no que concerne ao reforço da autonomia das escolas, como necessária para esse sucesso. Por sua vez, o artigo *O cerco à autonomia das escolas* tem como objetivo compreender o impacto das plataformas eletrónicas para administração educativa na descentralização/centralização e no reforço/limitação da autonomia das escolas e dos atores escolares. O estudo segue a metodologia de estudo de caso, centrado numa organização escolar, e conclui que a utilização intensiva das plataformas eletrónicas contraria o reforço da autonomia das escolas.

O segundo grupo de artigos neste número da RPE tem como denominador comum a formação de professores.

Assim, o artigo *A supervisão como espaço de transformação* adota uma metodologia de estudo de caso de natureza interpretativa, realizado no âmbito de um Mestrado em ensino de Música. O estudo envolveu 10 estagiários, 10 professores cooperantes e 2 supervisores. Os autores concluem que, no caso observado, a supervisão assume uma orientação tendencialmente transformadora e que a complexidade do contexto de formação exige uma abordagem dialógica e reflexiva. Estruturando-se igualmente como um estudo de caso, o artigo na *Formação de professores de língua portuguesa no contexto mundial da globalização: O estudo do caso da China*, tem como objetivo contribuir para a elaboração de propostas de ação formativa capazes de potenciarem práticas pedagógicas mais conscientes e adequadas à contemporaneidade. Segue-se o artigo *Saberes artísticos permeando a formação de pedagogos e seu eco nas Escolas*, que visa compreender a formação artística de professores dos primeiros anos de escolaridade no contexto brasileiro.

O artigo seguinte, intitulado *Aprendizagens profissionais de professores sobre o ensino de estatística suscitadas por reflexões na análise de um caso multimídia*, é uma contribuição focada na formação contínua. Procura compreender determinadas aprendizagens profissionais de seis professores brasileiros envolvidos num programa de formação. Através da análise de episódios de um caso multimídia, centrada no desenvolvimento do pensamento estatístico, detetaram-se mudanças na natureza e incidência das reflexões dos professores a variados níveis, que os autores atribuem a características do caso multimídia e ao desenvolvimento do processo formativo. Procurou-se, a partir daí, discutir os contextos de formação capazes de contribuir para a aprendizagem profissional do professor no campo da educação para a estatística.

A montante da formação específica para o ensino, fica sempre uma escolha, uma opção de vida que valerá a pena conhecer e analisar melhor. Nesse sentido, o artigo intitulado *A escolha de uma carreira no ensino em Portugal* identifica alguns dos motivos que ditaram a escolha pela carreira

docente a partir de um estudo envolvendo 183 estudantes de cursos de mestrado em ensino de instituições portuguesas.

Este conjunto de contribuições abordando diferentes aspetos da formação de professores integra ainda um artigo focado na formação inicial em Educação Física. Intitulado *Ambiente percebido na formação inicial: Investigação com estudantes universitários de Educação Física*, tem como objetivo compreender a percepção dos estudantes sobre o ambiente que contextualiza a aprendizagem na sua formação inicial. Participaram 273 estudantes universitários de bacharelato e licenciatura no Brasil.

O potencial didático das técnicas de ludificação, igualmente conhecidas por gamificação por apropriação da terminologia anglo-saxónica, é discutido no artigo *Evaluación de un taller de gamificación*. Motivação acrescida, melhorias na cognição espacial, atenção visual e resolução de problemas são alguns dos aspetos considerados. A análise é feita a partir de dados recolhidos numa formação específica dirigida a profissionais de uma fundação para pessoas com dificuldades cognitivas. O espaço do lúdico na prática educativa continua a ser debatido no artigo intitulado *O “não lugar” do circo na escola*. O lugar que poderá ter na escola a arte circense é a questão abordada a partir de um estudo de caso numa escola de Ensino Fundamental no Brasil. Tal lugar é problematizado em contexto escolar a dois níveis complementares: como conteúdo programático e como espaço intercultural.

Este número da RPE inclui ainda um núcleo temático associado ao *8th International Congress of Educational Sciences and Development*, realizado em Pontevedra, Espanha, entre 28 e 30 outubro de 2020. Os três artigos que o constituem são versões estendidas e revistas de um conjunto selecionado de comunicações apresentadas no evento.

O primeiro destes artigos discute a problemática da autoestima e das metas pessoais de realização na previsão das motivações para estratégias de autoproteção (*self-handicapping* e pessimismo defensivo) a que os alunos frequentemente recorrem. O estudo envolveu 1028 estudantes universitários, permitindo caracterizar diversos perfis em termos das primeiras e sua relação com as segundas. Trata-se de um contributo interessante para ajudar a conceber estratégias efetivas para a prevenção do recurso pelos estudantes a estratégias defensivas em contexto de aprendizagem. O segundo artigo insere-se no estudo das emoções dos professores, uma área de trabalho que vem assumindo um maior protagonismo na investigação. O artigo procura colmatar uma lacuna reconhecida nesta área, a saber, a falta de instrumentos quantitativos para medida das emoções discretas do professor, adaptando o *Teacher Emotion Questionnaire* à língua portuguesa e ao contexto cultural brasileiro. A contribuição seguinte, intitulada *Avaliação do Ensino Superior brasileiro: desempenho dos estudantes em formação geral*, reporta um trabalho de análise da componente de formação geral daquele que é o instrumento mais importante para avaliação da formação superior no Brasil — o *Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)* — no ano de 2017. O trabalho fornece pistas importantes para compreender a diversidade e o carácter heterogéneo dos fatores que têm impacto no sucesso académico num sistema de ensino de grande dimensão, explicitando, em particular, os aspetos relacionados com a desigualdade social.

Finalmente, na secção *Leituras*, Caroline Lievore, Luiz Alberto Pila-tti, Maria Eduarda Lievore e João Alberto Sobrinho fazem a resenha do livro *The Future of Universities Thoughtbook: 40 perspectives on how engaged and entrepreneurial universities will drive growth and shape our knowledge-driven future until 2040*, organizado por Todd Davey, Arno Meerman, Balzhan Orazbayeva, Max Riedel, Victoria Galán-Muros, Carolin Plewa, e Natascha Eckert. A obra, publicada pelo University Industry Innovation Network, em 2018, torna-se relevante num momento em que o ensino superior se confronta com inúmeros desafios (demográficos, sociais, tecnológicos, etc.), quer enquanto campo de mudança atravessado pela multiforme mudança social, quer como seu catalisador.